



IV SEMANA ACADÊMICA DE ZOOTECNIA

Universidade Federal do Espírito Santo

Zootecnia 360°: Integrando Conhecimento, Tecnologia e Produtividade Animal

Composição bromatológica da farinha de Barata de Madagascar

Leonardo dos Reis Periard⁽¹⁾; Mariana Passos de Souza⁽²⁾; Erivelto oliveira de souza⁽²⁾; Túlio Moraes Carvalho⁽¹⁾; Paola de Oliveira Santos⁽²⁾; Pedro Pierro Mendonça⁽³⁾.

⁽¹⁾ Graduando; Instituto Federal do Espírito Santo – *Campus* de Alegre; ⁽²⁾ Pesquisador; Universidade Federal do Espírito Santo – *Campus* de Alegre; ⁽³⁾ Professor; Instituto Federal do Espírito Santo – *Campus* de Alegre.

RESUMO: A grande demanda por ingredientes com alto teor proteico e menor custo de produção como alternativa para suprir a utilização de fontes de origem animal nas formulações para rações, faz com que novas fontes proteicas e mais sustentáveis, possam ser estudadas, entre elas a farinha de insetos. Nesse sentido a Barata de Madagascar (*Gromphadorhina portentosa*) surge como um inseto promissor, com alto valor nutricional e potencial para diversas aplicações. Objetivou-se, neste trabalho, determinar a composição bromatológica da farinha de Barata de Madagascar. A farinha citada, foi adquirida via doação feita pelo Laboratório de Produção de Insetos para Produção Animal - LPINA / UFVJM - *Campus* Unaí. Os insetos foram secos em estufa a 65°C durante 24 horas. Após a secagem e resfriamento os insetos foram triturados e peneirados. A farinha foi armazenada em freezer para evitar oxidação e após isso foi submetida à análise da composição bromatológica. A análise da composição bromatológica foi realizada no Laboratório de Química Aplicada (LQA) do Instituto Federal do Espírito Santo, *campus* de Alegre, e no Laboratório de Engenharia Química (LEQ 1) da Universidade Federal do Espírito Santo, *campus* de Alegre no período de outubro a novembro de 2023. Os parâmetros observados neste estudo foram: Extrato Etéreo (EE), Proteína Bruta (PB), Matéria Mineral (MM), Umidade Residual (UR), Energia Bruta (EB) e Extrato não Nitrogenado (ENN). Os resultados obtidos para a farinha de Barata de Madagascar foram: 36,83±0,97% para EE, 55,70±3,09% para PB, 4,01±0,12% para MM, 7,12%±0,07% para UR, 5475,63±16,73 Kcal/Kg para EB e 3,46±3,71% para ENN. Estes resultados indicam que a farinha apresenta teores altos para PB e EE, sendo uma fonte superior a outras fontes de proteínas convencionais, utilizadas para como ingredientes nas formulações de rações para animais de produção ou Pet's. Portanto, a farinha de Barata de Madagascar possui um perfil nutricional altamente promissor, com potencial para ser incorporada como uma fonte proteica alternativa e sustentável em dietas animais.

Palavras-chave: Insetos; Nutrição animal; Sustentável.